

GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL



SECRETARIA  
DE ESTADO DE SAÚDE  
DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças  
Crônicas e outros  
Agravos  
Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília  
Mané Garrincha  
SRPN – Asa Norte  
Entrada Portão 5 – Nível A –  
salas 5 e 6  
Brasília/DF  
CEP: 70070-701  
E-mail: gedcatdf@gmail.com

#### Elaboração

Rachel Helen Borges da  
Silva Bitar

#### Revisão Técnica

Cristiane Resende Silva  
(Gerente da GEDCAT)

Heloísa Dilourdes da Silva  
Araújo  
(Diretora da DIVEP)

Marcus Vinícius Quito  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 12, nº 29, julho de 2017.  
Semana epidemiológica 29 de 2017.

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **5.387 casos suspeitos de dengue**, até a semana epidemiológica (SE) 29 de 2017, dos quais **4.776 (89%)** são residentes do Distrito Federal e **611 (11%)** de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 29. DF, 2017.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	20.759	4.776	-76,99	2.440	611	-74,96	5.387
<b>Prováveis*</b>	17.191	3.487	-79,72	2.083	494	-76,28	3.981

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **3.981 casos prováveis de dengue**, 3.487 residem no DF e 494 residem em outros estados.

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 29. Em 2016 houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11. Em 2017, o pico foi registrado na SE 21.

**Quadro 1-** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo semana e mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 29. DF, 2016 e 2017.

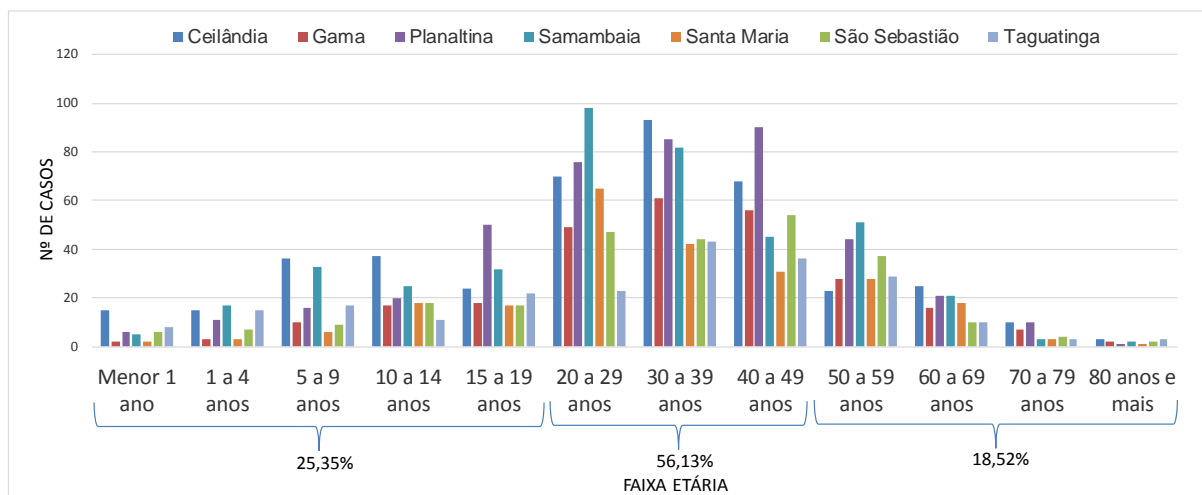
Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
Janeiro	Semana 01	484	43
	Semana 02	499	39
	Semana 03	604	41
	Semana 04	585	58
Fevereiro	Semana 05	977	89
	Semana 06	1.261	64
	Semana 07	1.204	71
	Semana 08	1.043	51
Março	Semana 09	1.053	78
	Semana 10	1.098	129
	Semana 11	1.090	128
	Semana 12	989	182
	Semana 13	881	166
Abril	Semana 14	864	159
	Semana 15	844	165
	Semana 16	649	147
	Semana 17	570	160
Maio	Semana 18	519	188
	Semana 19	444	177
	Semana 20	339	192
	Semana 21	263	249
Junho	Semana 22	253	238
	Semana 23	206	219
	Semana 24	148	171
	Semana 25	86	117
Julho	Semana 26	76	105
	Semana 27	63	43
	Semana 28	52	17
	Semana 29	47	1
<b>Total</b>		<b>17.191</b>	<b>3.487</b>

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

Na Figura 1 consta a distribuição por faixa etária nas RAs com maior número de casos. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 a 49 anos (56,13%), seguidos das faixas entre menor que 1 a 19 anos (25,35%) e entre 50 a mais de 80 anos (18,52%). Crianças menores de 5 anos representam 5,13% dos casos.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 25/07/2017 (da SE 01 até a SE 29 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1** – Distribuição por faixa etária nas regiões administrativas com maior número de casos prováveis de dengue, até a semana epidemiológica 29 de 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Ceilândia, Samambaia, Gama, São Sebastião, Santa Maria, Taguatinga, Recanto das Emas, Estrutural e Guará - foram as que registraram maior número de casos (2.653) até a SE 29 de 2017, correspondendo a 76% dos casos prováveis ocorridos.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 29. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>644</b>	<b>37</b>	<b>-94,25</b>
.Asa Norte	244	20	-91,80
.Cruzeiro	58	4	-93,10
.Lago Norte	243	4	-98,35
.Sudoeste/Octogonal	59	5	-91,53
.Varjão	40	4	-90,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>2073</b>	<b>412</b>	<b>-80,13</b>
.Asa Sul	218	23	-89,45
.Candangolândia	175	10	-94,29
.Guará	506	120	-76,28
.Lago Sul	133	9	-93,23
.N. Bandeirante	194	9	-95,36
.Park Way	77	6	-92,21
.Riacho Fundo I	217	37	-82,95
.Riacho Fundo II	173	51	-70,52
.SCIA (Estrutural)	366	146	-60,11
.SIA	14	1	-92,86
<b>Leste</b>	<b>2916</b>	<b>387</b>	<b>-86,73</b>
.Itapoã	625	68	-89,12
.Jardim Botânico	95	5	-94,74
.Paranoá	462	59	-87,23
.São Sebastião	1734	255	-85,29
<b>Norte</b>	<b>2263</b>	<b>664</b>	<b>-70,66</b>
.Fercal	77	23	-70,13
.Planaltina	1407	430	-69,44
.Sobradinho	427	113	-73,54
.Sobradinho II	352	98	-72,16
<b>Oeste</b>	<b>3832</b>	<b>477</b>	<b>-87,55</b>
.Brazlândia	1941	58	-97,01
.Ceilândia	1891	419	-77,84
<b>Sudoeste</b>	<b>4003</b>	<b>847</b>	<b>-78,84</b>
.Águas Claras	265	39	-85,28
.Recanto das Emas	790	147	-81,39
.Samambaia	1299	413	-68,21
.Taguatinga	1297	220	-83,04
.Vicente Pires	352	28	-92,05
<b>Sul</b>	<b>925</b>	<b>503</b>	<b>-45,62</b>
.Gama	480	269	-43,96
.Santa Maria	445	234	-47,42
Em Branco	534	151	-71,72
Não Classificados	1	9	800,00
<b>Total</b>	<b>17.191</b>	<b>3.487</b>	<b>-79,72</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

A taxa de incidência da dengue até a SE 29 de 2017 permanece baixa na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, taxas de incidência acima de 100 casos/100 mil habitantes.

**Tabela 3** – Incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 29. DF, 2017.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)							Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
<b>Centro-Norte</b>	<b>0,33</b>	<b>1,00</b>	<b>4,66</b>	<b>2,33</b>	<b>2,33</b>	<b>1,66</b>	<b>0,00</b>	<b>12,31</b>
.Asa Norte	0,68	2,03	5,41	2,71	1,35	1,35	0,00	13,53
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	0,00	9,48
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	0,00	0,00	10,07
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	37,32
<b>Centro-Sul</b>	<b>4,08</b>	<b>6,87</b>	<b>12,46</b>	<b>20,19</b>	<b>27,71</b>	<b>16,11</b>	<b>1,07</b>	<b>88,49</b>
.Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	3,76	0,00	21,64
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	52,93
.Guará	6,96	4,64	15,46	26,29	22,42	16,24	0,77	92,79
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	2,70	8,09	2,70	0,00	24,28
<b>.N. Bandeirante</b>	<b>0,00</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>30,68</b>
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	8,56	0,00	25,69
<b>.Riacho Fundo I</b>	<b>2,36</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>14,17</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>0,00</b>	<b>87,40</b>
<b>.Riacho Fundo II</b>	<b>7,19</b>	<b>14,38</b>	<b>26,37</b>	<b>26,37</b>	<b>38,36</b>	<b>9,59</b>	<b>0,00</b>	<b>122,26</b>
<b>.SCIA (Estrutural)</b>	<b>11,62</b>	<b>14,52</b>	<b>20,33</b>	<b>95,83</b>	<b>185,85</b>	<b>92,93</b>	<b>2,90</b>	<b>423,98</b>
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	34,93
<b>Leste</b>	<b>14,30</b>	<b>12,20</b>	<b>35,76</b>	<b>35,76</b>	<b>33,66</b>	<b>26,50</b>	<b>4,63</b>	<b>162,81</b>
<b>.Itapoã</b>	<b>5,82</b>	<b>3,88</b>	<b>11,63</b>	<b>29,08</b>	<b>38,78</b>	<b>38,78</b>	<b>3,88</b>	<b>131,85</b>
.Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	21,06
.Paranoá	<b>7,78</b>	3,11	17,12	10,89	26,46	21,79	4,67	91,82
.São Sebastião	26,49	24,46	66,24	64,20	42,80	29,55	6,11	259,85
<b>Norte</b>	<b>10,32</b>	<b>13,68</b>	<b>27,10</b>	<b>34,84</b>	<b>46,96</b>	<b>36,64</b>	<b>1,81</b>	<b>171,34</b>
<b>.Fercal</b>	<b>9,68</b>	<b>9,68</b>	<b>0,00</b>	<b>9,68</b>	<b>67,74</b>	<b>106,45</b>	<b>19,35</b>	<b>222,58</b>
<b>.Planaltina</b>	<b>8,51</b>	<b>13,01</b>	<b>36,53</b>	<b>49,54</b>	<b>63,05</b>	<b>43,54</b>	<b>1,00</b>	<b>215,18</b>
<b>.Sobradinho I</b>	<b>15,26</b>	<b>8,72</b>	<b>18,53</b>	<b>23,98</b>	<b>33,79</b>	<b>20,71</b>	<b>2,18</b>	<b>123,18</b>
<b>.Sobradinho II</b>	<b>9,34</b>	<b>21,02</b>	<b>17,52</b>	<b>15,18</b>	<b>21,02</b>	<b>29,20</b>	<b>1,17</b>	<b>114,45</b>
<b>Oeste</b>	<b>4,08</b>	<b>5,00</b>	<b>16,12</b>	<b>13,71</b>	<b>26,13</b>	<b>20,76</b>	<b>2,59</b>	<b>88,40</b>
<b>.Brazlândia</b>	<b>1,48</b>	<b>0,00</b>	<b>16,33</b>	<b>19,30</b>	<b>28,21</b>	<b>19,30</b>	<b>1,48</b>	<b>86,12</b>
<b>.Ceilândia</b>	<b>4,45</b>	<b>5,72</b>	<b>16,09</b>	<b>12,92</b>	<b>25,83</b>	<b>20,96</b>	<b>2,75</b>	<b>88,72</b>
<b>Sudoeste</b>	<b>5,91</b>	<b>6,78</b>	<b>21,19</b>	<b>20,58</b>	<b>26,37</b>	<b>21,07</b>	<b>2,46</b>	<b>104,36</b>
.Águas Claras	1,66	1,66	4,15	8,30	9,13	5,81	1,66	32,38
<b>.Recanto das Emas</b>	<b>3,45</b>	<b>7,59</b>	<b>17,26</b>	<b>20,02</b>	<b>33,13</b>	<b>17,95</b>	<b>2,07</b>	<b>101,46</b>
<b>.Samambaia</b>	<b>6,89</b>	<b>9,47</b>	<b>40,02</b>	<b>42,60</b>	<b>36,15</b>	<b>39,16</b>	<b>3,44</b>	<b>177,72</b>
<b>.Taguatinga</b>	<b>6,55</b>	<b>7,37</b>	<b>17,60</b>	<b>10,64</b>	<b>27,42</b>	<b>18,01</b>	<b>2,46</b>	<b>90,04</b>
.Vicente Pires	12,94	2,88	8,63	4,31	5,75	4,31	1,44	40,25
<b>Sul</b>	<b>11,79</b>	<b>14,14</b>	<b>31,66</b>	<b>35,36</b>	<b>41,42</b>	<b>31,32</b>	<b>3,70</b>	<b>169,40</b>
.Gama	12,54	14,42	29,47	38,24	38,24	32,60	3,13	168,65
<b>.Santa Maria</b>	<b>10,91</b>	<b>13,82</b>	<b>34,20</b>	<b>32,02</b>	<b>45,11</b>	<b>29,83</b>	<b>4,37</b>	<b>170,27</b>
<b>Total DF</b>	<b>7,01</b>	<b>8,62</b>	<b>20,96</b>	<b>22,41</b>	<b>30,37</b>	<b>23,00</b>	<b>2,37</b>	<b>114,72</b>

Fonte: SINAN *Online*. Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 151 casos em branco

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Foram registrados **oito casos graves** e **três óbitos** por dengue até a SE 29 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 40 casos graves e 22 óbitos, em residentes no DF.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF, o Lacen analisou **359 amostras** até a SE 27 de 2017, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 18% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (11%) e DENV-2 (89%).

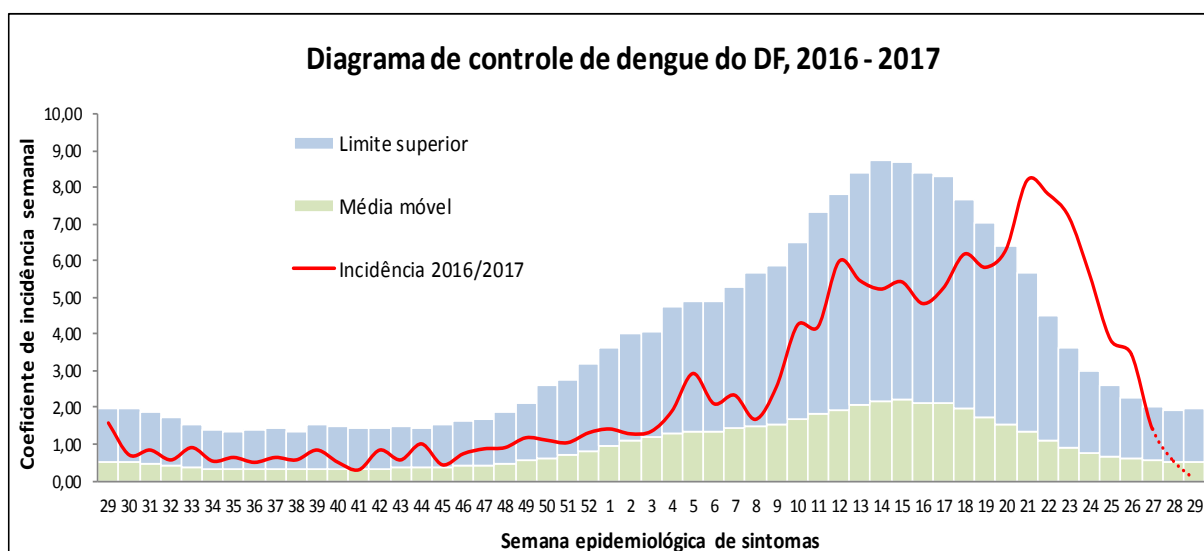
**Quadro 2** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 27. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
359	65	7	58	0	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 10/07/2017 (até a SE 27 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença que historicamente ocorria na semana epidemiológica 14, passando a ocorrer, em 2017, na SE 21, de acordo com a figura 2. Atualmente, a taxa de incidência está em queda acentuada, indicando retomada da curva dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 25/07/2017 (da SE 29 de 2016 até a SE 29 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 29ª semana de 2016 até a 29ª semana epidemiológica de 2017.

## FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **312 casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 29 de 2017, dos quais 256 (82%) residem no Distrito Federal e 56 (18%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 29. DF, 2016 e 2017.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	834	256	-69	141	56	-60	312
<b>Prováveis *</b>	352	99	-72	41	30	-27	129

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **129 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 99 residem no DF e 30 em outros estados.

Os 99 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Gama e Guará. As Regiões de Saúde Sudoeste (30), Sul (14), Norte (13), Centro-Sul (13), Oeste (11) e Leste (9) concentram 91% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 29 de 2017.

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 29. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>-71</b>
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	8	0	-100
.Lago Norte	2	4	100
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>-72</b>
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	13	8	-38
.Lago Sul	0	1	+/-
.N. Bandeirante	6	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	11	0	-100
.Riacho Fundo II	4	1	-75
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>30</b>	<b>9</b>	<b>-70</b>
.Itapoã	11	1	-91
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	10	3	-70
.São Sebastião	7	5	-29
<b>Norte</b>	<b>36</b>	<b>13</b>	<b>-64</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	18	6	-67
.Sobradinho	16	5	-69
.Sobradinho II	1	2	100
<b>Oeste</b>	<b>36</b>	<b>11</b>	<b>-69</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	33	11	-67
<b>Sudoeste</b>	<b>137</b>	<b>30</b>	<b>-78</b>
.Águas Claras	11	4	-64
.Recanto das Emas	18	2	-89
.Samambaia	29	9	-69
.Taguatinga	67	13	-81
.Vicente Pires	12	2	-83
<b>Sul</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>-59</b>
.Gama	23	8	-65
.Santa Maria	11	6	-45
Em Branco	8	2	-75
<b>Total</b>	<b>352</b>	<b>99</b>	<b>-72</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

## DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **188 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 29 de 2017, dos quais 146 (78%) residem no Distrito Federal e 42 (22%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

**Tabela 6** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 29. DF, 2016 e 2017.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	808	146	-82	152	42	-72	188
<b>Prováveis *</b>	316	54	-83	71	17	-76	71

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus zika, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **71 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 54 residem no DF e 17 em outros estados.

Os 54 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas RA's de Santa Maria, Gama, Samambaia e Planaltina. As Regiões de Saúde Sudoeste (16), Sul (12), Centro-Sul (11) e Norte (9) concentram 89% dos casos até a SE 29 de 2017.



**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 29. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>40</b>	<b>2</b>	<b>-95</b>
.Asa Norte	22	1	-95
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	1	-92
.Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>55</b>	<b>11</b>	<b>-80</b>
.Asa Sul	18	2	-89
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	2	-78
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	4	2	-50
.Riacho Fundo II	1	1	0
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>-92</b>
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
<b>Norte</b>	<b>42</b>	<b>9</b>	<b>-79</b>
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	5	-84
.Sobradinho	7	4	-43
.Sobradinho II	3	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>-89</b>
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	6	1	-83
<b>Sudoeste</b>	<b>122</b>	<b>16</b>	<b>-87</b>
.Águas Claras	12	1	-92
.Recanto das Emas	10	2	-80
.Samambaia	15	6	-60
.Taguatinga	73	4	-95
.Vicente Pires	12	3	-75
<b>Sul</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>-33</b>
.Gama	13	6	-54
.Santa Maria	5	6	20
Em Branco	6	1	-83
<b>Total</b>	<b>316</b>	<b>54</b>	<b>-83</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 25/07/2017 (até a SE 29 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

## Notificação

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN Online** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos em gestantes e de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 26 de julho de 2017.

**Cristiane Resende Silva**  
Gerência de Doenças Crônicas e Outros  
Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Heloísa Dilourdes da Silva Araújo**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Marcus Vinícius Quito**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário